

PRORROGADO ENVIO DE RESUMOS ATÉ DIA 09/10 - TEMAS DE
BIOÉTICA, HUMANIZAÇÃO E CUIDADOS EM SAÚDE

**CUIDADOS PALIATIVOS E O CONFORTO ESPIRITUAL NO PROCESSO DE
MORRER EM IDOSOS**

Elaine Pinheiro Neves De Macedo (elainemacedo@utfpr.edu.br)

Introdução: A longevidade humana seguida das várias alterações sociais e familiares sobrepõe a preocupação com os cuidados prestados em fim de vida aos idosos. Embora, seja um tema presente desde sempre para a humanidade, o adoecimento e a iminência da morte ainda provoca angústia e enseja reflexão. O sofrimento e o processo de morrer, numa perspectiva humanista, demandam ser assistidos e compreendidos nas dimensões biopsicossocial e espiritual. Neste sentido, os profissionais envolvidos reconhecendo o limite de sua atuação contribuirá para que o idoso em estado de fim de vida, tenha dignidade na sua morte. O cuidado espiritual tem-se mostrado extremamente relevante para dar sentido à vida para os idosos, especialmente no final da jornada. Dessa forma, outro elemento pertinente e necessário que agregará para o fim da trajetória é o conforto e/ou assistência espiritual, com respeito e atenção ao idoso. O enfrentamento das situações estressoras dessa faixa etária e ainda diante das patologias, ou seja, as perdas como morte dos cônjuges, amigos; aposentadoria; perda da funcionalidade e outros, atrelados aos cuidados, mas especificamente ao cuidado espiritual poderá ajudar no processo de morrer dignamente. Objetivo: Diante disso, este texto objetiva fazer uma análise de quais cuidados necessitam os idosos e qual seria o conforto espiritual que se poderia oferecer a eles, no fim de vida. Visa ainda,

ampliar a discussão dos Cuidados Paliativos na saúde pública, e viabilizar subsídios a futuras pesquisas que tratarão do tema em questão. Metodologia: Constitui na revisão bibliográfica de artigos detectados na base de dados Scielo, revistas eletrônicas e livros técnicos relacionados com o tema. Discussão e Resultado: Todos da equipe médica têm seu papel de importância. Por isso, há de se pensar em todos os aspectos e dimensões do ser humano em sua terminalidade para que o processo de morrer seja numa realidade digna. Os resultados revelam que, embora os familiares e profissionais se preocupem em humanizar o atendimento holístico do cuidado ao idoso, ainda perpassam pelas dificuldades de comunicação, falta de conhecimento, formação de profissionais para a escuta das necessidades espirituais individuais do ser em sofrimento. Considerações finais: A presença da doença terminal numa família é muito angustiante e por vezes, difícil de aceitar. A pessoa humana ainda tem muitas dificuldades na aceitação da morte. A morte para um idoso e familiares que aliás, muitas vezes encontram-se mais fragilizados ainda pela sua longa trajetória, demanda de todos elementos possíveis do cuidado. A morte digna é de grande significado para o doente e também para os familiares e profissionais envolvidos nos Cuidados Paliativos, que são solidários e atentos. No entanto, é perceptível que se ofereça condições de assistência integral, para um maior e melhor enfrentamento, ajudando-os na superação dos desafios e conduzindo-os para uma melhor qualidade de vida no bem morrer. Dessa forma, muito se tem a caminhar com o tema. A preocupação em capacitar profissionais para o cuidado espiritual é notória e se faz indispensável neste contexto. Espera-se que com novas pesquisas, possa resultar em intervenções mais efetivas para a pessoa idosa, familiares e profissionais de saúde.

CUIDADOS PALIATIVOS E O CONFORTO ESPIRITUAL NO PROCESSO DE MORRER EM IDOSOS